

DE NÚMERO 21

MAIS UMA EDIÇÃO DA LEI SECA APONTA QUE MOTORISTAS NÃO ESTÃO LEVANDO A SÉRIO FISCALIZAÇÕES

DURANTE A OPERAÇÃO foram lavrados 53 autos de infração

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Assim como tem ocorrido em quase todos os finais de semana, na última sexta-feira, 9, aconteceu mais uma edição da Operação Lei Seca, sendo esta a 21ª, com saldo de 10 prisões, tendo oito delas sido em decorrência de álcool na direção de veículo automotor.

A operação aconteceu na Rua Celso Rosa Lima, proximidade da Feira do Produtor tendo como órgãos envolvidos a Polícia Militar, Civil, Penal e Politec, além do Departamento Municipal de Trânsito, Detran e Corpo de Bombeiros Militar. “Desencadeamos mais essa operação na madrugada de sábado e novamente tivemos diversas pessoas conduzindo veículos com limite de álcool bem acima do permitido”, informa o Comandante do 19º Batalhão de Polícia Miliar de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Tangará da Serra, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique Lana.

Durante a operação foram lavrados 53 autos de

infração destacando diversos motivos como: dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação (sete pessoas); duas

BLITZ FOI NA SEXTA-FEIRA

por dirigir veículo com validade da CNH vencida há mais de 30 dias e duas por desobedecerem às ordens emanadas da autori-

dade competente de trânsito ou de seus agentes e por transporem bloqueio viário policial, respectivamente.

Durante a blitz em que 84 meios de transporte foram fiscalizados, desses, 29 foram autuados e 24 removidos, sendo 13 carros e 11 motocicletas. “E o que nós percebemos é que apesar de diversas operações muitas pessoas continuam conduzindo sob efeito de álcool, o que é triste. Porque é um comportamento nocivo, perigoso, porque várias vidas já foram ceifadas na cidade por causa da combinação de álcool e direção”, salienta o comandante.

Já de etilômetros (teste de alcoolemia/bafômetro) aplicados foram 88. A estatística aponta que seis condutores se recusaram a submeter a qualquer dos procedimentos previstos no art. 277 do CTB e que 10 conduziam os meios de transporte sem que estivessem devidamente licenciados.

10 MIL REAIS

Homem é feito refém e sofre extorsão após ter encontro sexual em Tangará da Serra

INICIALMENTE o programa custaria R\$500 e saltou para 10 mil

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Um homem de 28 anos, morador de Tangará da Serra, passou por momentos de pânico após um programa sexual combinado com uma mulher. Ele foi vítima de ameaça, cárcere privado e extorsão.

Segundo informações do Comandante do 19º Batalhão de Polícia Miliar de Tangará da Serra, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique Lana, o fato aconteceu no Jardim Acapulco, quando ao término do programa acordado, a mulher passou a cobrar acima do estipula-

**A VÍTIMA
DESESPERADA
COMEÇOU A
LIGAR PARA
OS PARENTES
PEDINDO
DINHEIRO**

do. “Recebemos esse chamado de um policial militar que informou essa situação por ser parente do rapaz”, relata o Tenente-coronel, ao



FOTO: DIVULGAÇÃO

FATO ACONTECEU NO JARDIM ACAPULCO NO SÁBADO

informar que a ocorrência foi no sábado.

“Após a consumação do ato ela começou a exigir um valor acima do que havia sido acordado preliminarmente e nesse momento da exigência, apareceu um segundo suspeito”, con-

ta. “Esse segundo suspeito iniciou a extorsão da vítima, forçando-o a fazer o pagamento bem acima do combinado e para isso, ele ameaçava a vítima com uma arma branca (faca)”.

De acordo com o comandante, o combinado entre o

casal para o programa foi de R\$500, mas depois do ato consumado, o valor cobrado seria de 10 mil reais. “A vítima desesperada começou a ligar para os parentes pedindo dinheiro e isso acabou chegando no policial que era parente dele”.

De posse das informações, os policiais se deslocaram até o local indicado pelo policial militar e conseguiu êxito em livrar a vítima que estava sendo mantida em cárcere sob ameaça e deteve o casal que realizava a extorsão. “Agora as investigações seguem para elucidar como de fato se deu a dinâmica dessa situação”, detalha o Tenente-coronel.